



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MONTE NEGRO
CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – CME



Ao senhor Marcos Augustinho Batista

Em resposta ao relatório encaminhado a este Conselho Municipal de Educação- CME, na data de 12 de setembro de 2019, informamos a vossa senhoria que este Conselho convocou os órgãos e representantes (Escola M.E.F. Maria de Abreu Bianco, SEMDES, Conselho Tutelar) responsáveis pela aluna Ana Paula Gardino, para que comparecerem e prestarem esclarecimentos munidos de documentos, relatórios e laudos para entendimento da causa solicitada e possíveis providências.

Após comparecimento dos responsáveis a Sessão deste CME, onde prestaram depoimentos e foram feitas análises de documentos, fomos informados que a referida aluna encontra-se afastada do estabelecimento escolar por 80 dias, para que a mesma seja tratada e acompanhada por especialistas e órgãos competentes.

Sem mais para o momento, elevamos votos de estimas e apreços.

Monte Negro-RO, 03 de outubro de 2019.


Romilda de Fátima
Presidente do
Conselho Municipal de Educação - CME
Monte Negro - RO

Marcos A. Batista
Recbi
03/10/2019



MUNICIPAL DE MONTE NEGRO - RO
SEC. MUN. DE GESTÃO EM EDUCAÇÃO - SEMED
ESC. MUN. DE ENS. FUND. MARIA DE ABREU BIANCO



OF. N° 81/19

Monte Negro - RO, 01 de Outubro de 2019.

DA: Escola Maria de Abreu Bianco
PARA: Conselho Municipal de Educação


Prezado (a) Senhor(a)

Em resposta ao Ofício N° **047/CME/2019** de 19 de Setembro de 2019, a direção da E.M..E.F. Maria de Abreu Bianco, no uso de suas atribuições, vem através deste informar ao Conselho Municipal de Educação o recebimento do mesmo, referente a aluna Ana Paula Galdino que consta em relação aos relatórios e as fichas de acompanhamento os quais serão providenciados.

Sendo o que tínhamos para o momento nos colocamos a vossa disposição para qualquer informação adicional e reiteramos votos de estima.

Atenciosamente


Rosana Ferreira do Nascimento Kondover
Diretora Escola
E.M.E.F. Maria de Abreu Bianco
Port. 005/GAB/2018


Recebi $\frac{02}{10}$
19



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MONTE NEGRO
CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – CME



Ofício nº 047/2019/CME

Monte Negro-RO, 19 de Setembro de 2019.

Do: Conselho Municipal de Educação-CME

Para: Direção da Escola M.E.F. Maria de Abreu Bianco



Prezado(a) Senhor(a),

O Conselho Municipal de Educação –CME, vem através deste solicitar a esta unidade escolar, a presença dos responsáveis diretos (Diretor e Orientador escolar), no dia 26/09/2019, as 14:30h na sala do CME(ao lado da Semed) para tratar de assunto referente a aluna Ana Paula Galdino, aluna da Escola M.E.F. Maria de Abreu Bianco, munidos de documentações que conste a respeito da mesma (relatórios, laudos médicos, fichas de acompanhamento, etc.).

Tal presença faz-se necessário, tendo em vista que este CME, recebeu relatório de pais, solicitando providencias a respeito da citada aluna.

Sem mais para o momento elevamos votos de estima e consideração.

Atenciosamente,

Romilda de F. R. Almeida
Presidente do Conselho
Municipal de Educação

Recebi 20/09/19
ml



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
DIVISÃO DE SAÚDE MENTAL - DMAC



CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTO JUVENIL. - CAPS I



LAUDO MÉDICO

A menor **ANA PAULA GARDINO DE SOUZA** está em acompanhamento no CAPS Infantil há 4 (quatro) meses, com três consultas neste período. Há um histórico de maus tratos, com abuso sexual, apresentando comportamento francamente disruptivo, ainda sem melhoras com as medicações em uso. Encontra-se desestruturada em todo seu psiquismo, não foi possível avaliar a cognição.

Em vista do comportamento agressivo, oriento a retirada da menor do ambiente escolar por 80 (oitenta dias), período de troca de medicação e reavaliação.

Sugiro ainda, avaliação com teste neurocognitivos no intuito de verificar se há déficit intelectual ou não, associado à disrupção.

Colocamo-nos a disposição para quaisquer duvida ou esclarecimento

Porto Velho, 24 setembro de 2019.

*Dr. Gisele M. G. Amaral
Psiquiatra
1309*

DRA. GISELE MEGALE BRANDÃO G. DO AMARAL
Especialista em Psiquiatria C.R.M/ 1309

Justiça

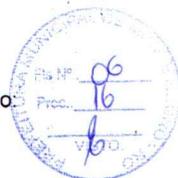


E.M.E.F. MARIA DE
ABREU BIANCO
CNPJ: 08.189.404/0001-00
Rua José Valadares,
S/N - Setor 03
Fones: 3530-2483
Monte Negro-RO

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTE NEGRO – RO
SEC. MUN. DE GESTÃO EM EDUCAÇÃO-SEMED.
ESC. MUN. DE ENS. FUND. MARIA DE ABREU BIANCO
Rua José Valadares, s/nº Setor 03, Quadra 15

DEC. DE CRIAÇÃO: 009/17.02. 03 Dec. de DEN: 013/13.04. 04 e Dec. de Alteração de Denominação:
035/18. 06.04

AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO: Parecer Nº 036/12-CEE/RO
e a Resolução Nº 1061/12 - CEE/RO de 20/08/12



Nome do (a) aluno (a): ANA PAULA GARDINO DE SOUZA

Ano Letivo: 2019

Ano: 2º Turma: C

Turno: Vespertino

Dias letivos anuais: 200 incompletos

Carga horária anual: 800 incompletos

RELATÓRIO DO DESENVOLVIMENTO DO (A) ALUNO (A)

LÍNGUA PORTUGUESA: Utiliza recursos da Linguagem oral como meio de comunicação social em seu cotidiano. Aprimora habilidades para narrar, descrever, dialogar, argumentar, expor ideias e sentimentos, expressando-se clara e objetivamente, demonstra compreensão do sentido global de textos lidos em voz alta. Interessa-se pela leitura de textos feita pelo professor. Reconta oralmente histórias que já ouviu ou leu. Reconhece gradativamente unidades fonológicas como sílabas, rimas, terminações de palavras. Conhece e utiliza o alfabeto. Escreve textos com ajuda de terceiros. Utiliza critérios iniciais de pontuação na escrita de frases (. ? ! ___) parcialmente. Reconhece algumas irregularidades ortográficas, em palavras de seu repertório, utilizando recursos de memória (s/z, ç/s, ch/x....)

MATEMÁTICA: Identifica a função dos números no cotidiano e classifica-os em maior, menor, dobro e metade parcialmente, compara e ordena elementos de uma sentença numérica parcialmente, compara e ordena quantidade. Organiza agrupamentos para facilitar a contagem e a comparação do cálculo mental parcialmente. Descreve trajetória no espaço, utilizando terminologia adequada (a frente, para trás, a direita, a esquerda, para cima, para baixo.) Observa e representa formas geométricas presentes em elementos naturais e nos objetos criados pelo homem. Reconhece cédulas e moedas em função de seus valores.

HISTÓRIA: Identifica os membros que compõem sua família percebe-se como parte integrante de um grupo e de uma sociedade possuidora de direitos e deveres parcialmente. Compara acontecimentos no tempo, tendo como referência, o antes o depois e o mesmo tempo estabelecendo relações entre o presente e o passado. Compreende e valoriza as datas comemorativas e alguns símbolos nacionais parcialmente. Identifica parcialmente diferenças e semelhanças sociais, culturais, étnicas e espaciais que representam o modo de vida característico de seu grupo social, convivendo com a diversidade.

GEOGRAFIA: Tem noções de preservação da natureza e compreende as várias manifestações da natureza (vento, chuva, sol, entre outras).

Marcos Zumbado
12/06/2019.

Desenvolvem atitudes de observação, de comparação das paisagens, lugar onde habita e suas relações com as pessoas. Conhece a formação do espaço geográfico e a natureza parcialmente.

Fis Nº 07
Proc. 10
15

CIÊNCIAS: Percebe - se como parte da natureza e identifica os elementos naturais importantes para existência da vida no planeta (solo, ar, água, animais, luz e calor do sol.) Possui noção de seres vivos e não vivos da fauna e da flora local parcialmente. Identifica características de ambientes – aquáticos, terrestres, aéreo e espacial.

Cuida do próprio corpo adotando hábitos de higiene saudáveis. Compreende a importância da higiene corporal e do ambiente na preservação de doenças. Adota hábitos de autocuidado (higiene pessoal).

EDUCAÇÃO RELIGIOSA: Compreensão de culturas e conceitos humanos em desenvolvimento

ARTES: Demonstra empenho e criatividade nos seus desenhos. Reconhece objetos como produto de artesanato parcialmente. Desenvolve a percepção musical, por meio da voz e diversos materiais sonoros parcialmente.

ASPECTO EMOCIONAL: Tem apresentando comportamento agitado, pede para ir morar com a mãe, pois não quer mais ficar no abrigo, argumenta que lá não tem mais crianças e que ela está sozinha. Quer ir para a casa da professora ou com alguns funcionários da escola, diz para os colegas que quer ir morar com eles em suas casas, os mesmos respondem que já tem muita gente na casa e por isso não pode levá-la, ela se põe a chorar e quer saber onde está a mãe e quer ir para casa dela e que quer ver o irmão. A todo momento quer ir ao banheiro e a professora busca envolvê-la com alguma atividade ou conversa para que entenda que não pode estar saído muito da sala para não ser prejudicada na aprendizagem, mas a mesma insiste e se contrariada fica agressiva, fala e grita palavras de baixo calão, diz que estão batendo nela, utiliza um vocabulário bastante pesado contra a professora, alunos e funcionários. Diz que são todas safadas e putas e mandam tomarem no ..., diz que as colegas estão sendo estuprada pelos pais, assim como fala para qualquer pessoa que chega à sala para dar assistência. As agressões vêm ocorrendo diariamente contra todos que se aproximam dela, agride com soco, ou objeto que tenha em mãos (fura os alunos com lápis). Antes era contra os alunos, mas agora passou a agredir a professora e a diretora a socos, grita que tem demônios em seu corpo e que vai trazer faca para matar alunos, professora e sua cuidadora do abrigo. Requer atenção especial a ela, caso seja contrariada agride com palavras e fisicamente, e acusa de estar sendo agredida pelos alunos, professor e que a tia do abrigo está batendo nela. Não pode se descuidar um minuto que ela quer abraçar e beijar os meninos e quer fazer sexo. Em atividade coletiva sentados no chão ela deita e quer que meninos se deitem com ela e diante de uma recusa passa a agredi-los fisicamente. Quando vai ao banheiro tem que ser acompanhada de longe pela inspetora de pátio, pois se encontrar outras crianças ela quer que entre com ela no banheiro, ofende e bate se recusarem a fazer o que ela deseja. Das muitas vezes que vai ao banheiro fica com a porta aberta e sendo vista manipulando seu genital, e a mesma já comentou ter colocado bolas de papel dentro da genitália. Os alunos que eram atenciosos para com ela estão se recusando a brincar com a mesma ou fazer atividade coletiva por medo das ameaças que ela faz de os matarem e come-los assados, pois ela diariamente faz esse tipo de ameaça. Pais tem reclamado que os filhos chegam em casa e fazem perguntas sobre sexo e choram porque a colega quer fazer com eles e com seus pais. Quer ficar abraçando os meninos e cada oportunidade quer abraçar os adultos, quando é mulher pede para ser amamentada.

Entretanto, após suas ações age com naturalidade como se não tivesse feito nada de errado.

Resultado Final: Cursando



FALTAS				
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre	Total de Faltas
06	-	-	-	06

OBS.: Frequência mínima exigida de 75% das horas anuais.

As atividades da Arte (Música e demais artes) Educação Religiosa, educação para o trânsito, Educação Ambiental, História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, trabalhadas de forma interdisciplinar e contextualizada.

Monte Negro, 10/06 /2019

Elizabeth Alves Klein
Professor (a)

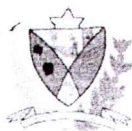
Almiria Pacheco Landese
Professorª Acessibilidade

Kátia de Lima Pires
Supervisor (a)

Marta Luzia da Silva
Orientadora Educacional
EMEF Maria de Abreu Bianco
Matrícula 989

Rosana Ferreira do Nascimento Rondon
Diretorª Escolar,
Diretora Escolar
E.M.E.F. Mana de Abreu Bianco
Port. 005/GAB/2018

E.M.E.F. MARIA DE
ABREU BIANCO
CNPJ: 06.169.404/0001-90
Rua José Valadares,
S/N - Setor 03
Fones: 3530-2483
Monte Negro-RS



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTE NEGRO - RO
SEC. MUN. DE GESTÃO EM EDUCAÇÃO-SEMED.
ESC. MUN. DE ENS. FUND. MARIA DE ABREU BIANCO
Rua José Valadares, s/nº Setor 03, Quadra 15 Telefone: (69) 3530 2358
DEC. DE CRIAÇÃO: 009/17.02. 03 Dec. de DEN: 013/13.04. 04 e Dec. de Alteração de Denominação:
035/18. 06.04
AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO: Parecer Nº 036/12-CEE/RO
e a Resolução Nº 1061/12 - CEE/RO de 20/08/12



Nome do (a) aluno (a): Ana Paula Gardino de Souza Laudo Médico: xxxxxxxx
Ano Escolar: 1º Turma: C (cursando) Dias Letivos anuais: 200 incompleto
Turno: Vespertino Carga Horária anual: 800 incompleto

RELATÓRIO DO DESENVOLVIMENTO DO (A) ALUNO (A)

Língua Portuguesa: Percebe o uso da linguagem oral como meio de comunicação em seu cotidiano, localiza informações em pequenos textos: escreve palavras e pequenas frases, Conhece as letras do alfabeto, Grafa seu nome com êxito, Escuta e aprecia a leitura de textos feita pelo professor, tem excelente desenvolvimento em todas as atividades propostas.

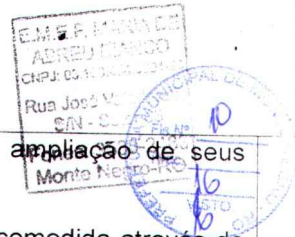
Matemática: Utiliza contagem oral dos números naturais nas brincadeiras ou em situações do seu cotidiano, registra quantidade, relaciona números a quantidade resolve pequenas adições e subtrações simples com auxílio. Explora e reconhece no ambiente forma geométrica sem o uso obrigatório da nomenclatura, bem como formas geométricas planas- quadrado, retângulo, triângulo e círculo. Identifica e classifica tamanho, cor, forma, espessura e posição relativa de objetos e figuras.

Ciências: Cuida do corpo com hábitos de higiene saudável. Reconhece os cuidados necessários para preservação de acidentes; identifica parcialmente diferentes ambientes – aquáticos, terrestre, aéreo, e espacial com ajuda; Conhece as características e curiosidades sobre animais e plantas e sua importância para alimentação, saúde, vestuário e transporte; percebe o desenvolvimento do homem nas diferentes fases da vida, bem como identifica o corpo humano, suas partes e funções.

Geografia: Conhece e compreende as diferentes manifestações da natureza (chuva, sol, etc.). Identifica pontos de referência do trajeto de casa para escola. Conhece e utiliza parcialmente os meios de comunicação e inovações tecnológicas.

História: Respeita as diversidades culturais e sociais existentes na comunidade, bem como reconhece a cultura do lugar em que vivem; identifica e valoriza p o papel que desempenha nos

*Recib
07/11/18
Edvardo S. Veian*



grupos sociais que interage. Reconhece a necessidade do outro para **aplicação de seus** relacionamentos.

Arte: Demonstra com êxito interesse pelas atividades artísticas de forma comedida através de desenho pintura, colagem com subsídios. Utiliza tesoura como instrumento de recorte. Constrói e (re) conceitos que favorecem mudanças no seu modo de compreender o mundo com ajuda do professor.

Educação Religiosa: Discerni entre o bem e o mal, respeita os colegas e o professor. Respeita as regras estabelecidas pelo professor.

Educação Física: Apresenta conhecimento sobre o corpo e o jogo, realiza os movimentos propostos nas aulas. Expressa - se sob a forma de mímica. Manipula objetos em diferentes situações. Domina os conceitos de frente/atrás, longe/perto, forte/fraco, leve/pesado.

Observação: No primeiro bimestre a aluna apresentou-se calma, mas no decorrer do segundo bimestre apresentou-se afloramento sexual, nervosíssimo e muito sentimental, chorava por qualquer motivo. Pedia para morar com alguém, pois queria ter uma mãe. Ora pedia para que a levasse para casa dos pais, pois sentia saudade deles e do irmão. Após cuidados médico voltou a ficar tranqüila e não fala tanto na família.

FALTAS				Resultado Final:
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre	Total de Faltas
07	-	01		

OBS.: Frequência mínima exigida de 75% das horas anuais.

As atividades de Música, Educação para o trânsito, Educação Ambiental, História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena são trabalhadas de forma interdisciplinar e contextualizadas.

Monte Negro-RO, 05 de outubro de 2018

Elizabeth Alves Ribeiro
Professora

Amiria Pacheco Cardoso
Professora/ Acessibilidade

[Signature]
Orientadora Educacional
Orientadora Educacional
EMEF Maria de Abreu Bianco
Matrícula 989

[Signature]
Supervisora

[Signature]
Diretora Escolar
Rosana Ferreira do Nascimento
Diretora Escolar
E.M.E.F. Maria de Abreu Bianco
Port. 005/2018



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTE NEGRO – RO
SEC. MUN. DE GESTÃO EM EDUCAÇÃO-SEMED.
ESC. MUN. DE ENS. FUND. MARIA DE ABREU BIANCO
Rua José Valadares, s/nº Setor 03, Quadra 15

DEC. DE CRIAÇÃO: 009/17.02. 03 Dec. de DEN: 013/13.04. 04 e Dec. de Alteração de Denominação:
035/18. 06.04

AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO: Parecer Nº 036/12-CEE/RO
e a Resolução Nº 1061/12 - CEE/RO de 20/08/12



Nome do (a) aluno (a): Ana Paula Gardino de Souza

Idade: 10 anos

Ano Letivo: 2019 **Ano:** 2º **Turma:** C

Turno: Vespertino

Dias letivos anuais: 200

Carga horária anual: 800

RELATÓRIO COMPORTAMENTAL DO (A) ALUNO (A)

Teoricamente a aluna tem compreensão de todos os temas abordados na grade curricular do ano que esta cursando. Porém, a equipe pedagógica desta instituição tem identificado que é cada vez mais nítido a dificuldade que a aluna tem de vivenciar o que é ensinado ou orientado. No cotidiano escolar dos envolvidos com a referida aluna tem se tornado muito difícil, pois a mesma tem apresentado transtornos comportamentais contínuos tais como: rebeldia diante das regras estabelecidas, não aceitando ter seus pedidos negados, e diante disso ela profere palavras obscenas e ofensivas em qualquer momento ou circunstância tanto aos colegas como a professores, cuidadora e demais funcionários da escola. No início de sua vida escolar ela apresentava um comportamento menos agitado, porém no decorrer do tempo ela foi se tornando rebelde, agressiva e se descontrolando em vários momentos, motivo pela qual a equipe escolar solicitou uma cuidadora para ajudar a lidar com a situação, sendo que o pedido foi atendido chegando foi orientada a acompanhar a aluna em todas as atividades, porém a aluna não tem aceitado o acompanhamento, pois agride a mesma e não obedece. Ela tem apresentado a necessidade de relatar detalhadamente para as pessoas inclusive para as crianças os abusos que sofreu anteriormente, que na sua inocência os fatos ocorrido com ele não caracterizam como abuso e sim porque gostavam dela. E com isso relata tais episódio e convida crianças e adultos para praticar com ela. Por esse motivo acha-se necessário o monitoramento contínuo da aluna, mas a acompanhante por sua vez não tem conseguido evitar as agressões, pois ela é muito rápida e não demonstra irritação, simplesmente bate sem motivo aparente, levanta da sua carteira e no percurso até a mesa da professora agride os colegas ou quando passam perto da sua mesa injustificadamente. As crianças e os pais sempre se mostraram muito paciente e compreensivos com esse comportamento, porém após dois anos de convivência e com os agravamentos das suas ações os mesmos tem apresentado grande insatisfação, pois as crianças tem relatado à professora e aos membros da equipe pedagógica as dificuldades de se relacionar com Ana Paula, devido seus atos violentos, inclusive, alguns tem apresentado vontade de revidar. Os pais por sua vez, tem procurado a escola a fim de saber quais as providências tomadas em relação a problemática, visto que seus filhos tem se mostrado receosos em relação as atitudes da colega, e tem apresentado medo de vir para a escola. A escola tem atendido a aluna dentro dos seus direitos

educacionais, a mesma freqüenta a sala de aula regular e acompanhamento psicopedagógico na sala de Atendimento Educacional Especializado. Nos momentos de descontrole psicológico da aluna em sala de aula a professora tem demonstrado atenção redobrada, orientando sobre a forma correta de agir e preservando o bem estar de todos os seus alunos, inclusive o da própria Ana Paula. Em situações mais grave a aluna é encaminhada a orientadora ou a outros gestores ou os mesmos são chamados na sala para retirar a aluna, pois, as vezes ela se nega a sair. Na orientação ou na direção escolar a aluna é tranquilizada e nem sempre apresenta motivos para agir de maneira inadequada, em meio as orientações a aluna manda as gestoras tomar no cu entre outras nomes obscenos, e diz não gostar de ninguém da escola e que quer voltar pra sua casa para a companhia da sua mãe. Porém em questões de milésimo de segundo a mesma quer voltar pra sala de aula e quer estudar e diz que não vai mais agredir os colegas. Em outro momento por não oferecer segurança aos demais alunos a escola comunica imediatamente ao CRAS e então uma autoridade do órgão permite que a aluna seja encaminhada ao abrigo para receber outra forma de assistência especializada que não esteja na área educacional. Em relação ao atendimento do CRAS os profissionais sempre tem comparecido em reuniões pedagógica juntamente com a equipe gestora no intuito de contribuir com possíveis soluções ou amenizar as dificuldades apresentadas, porém pouco se tem conseguido neste sentido. A Secretaria de Educação esta a par de toda a problemática e tem demonstrado grande interesse em proporcionar meios para que toda a situação vivida tenha uma solução adequada. A equipe gestora desta instituição tem se esforçado ao máximo para entender e atender as necessidades especiais da aluna e orientá-la no sentido de lidar com as próprias emoções, porem toda a situação é muito complexa. Sem mais nada a relatar dato e assino juntamente com a equipe gestora.

Monte Negro-RO 23 de setembro de 2019

Edizeth Alves Ribeiro
Professora

[Assinatura]

Supervisora

Almira Pacheco Landoso
Professora AEE

[Assinatura]

Orientadora Educacional
Orientadora Educacional
EMEF Maria de Abreu Bianco
Matricula 989

[Assinatura]
Diretora Escolar

Rosana Ferreira do Nascimento Rondonay
Diretora Escolar
E.M.E.F. Maria de Abreu Bianco
Port. 005/GAB/2018

Recebido
23.09.2019
Regione CA.



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTE NEGRO – RO
SEC. MUN. DE GESTÃO EM EDUCAÇÃO-SEMED.
ESC. MUN. DE ENS. FUND. MARIA DE ABREU BIANCO
Rua José Valadares, s/nº Setor 03, Quadra 15
DEC. DE CRIAÇÃO: 009/17.02. 03 Dec. de DEN: 013/13.04. 04 e Dec. de Alteração de Denominação:
035/18. 06.04
AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO: Parecer Nº 036/12-CEE/RO
e a Resolução Nº 1061/12 - CEE/RO de 20/08/12

Nome do (a) aluno (a): Ana Paula Gardino de Souza **Idade:** 10 anos
Ano Letivo: 2019 **Ano:** 2º **Turma:** C
Turno: Vespertino
Dias letivos anuais: 200 **Carga horária anual:** 800

RELATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM DO (A) ALUNO (A)

LÍNGUA PORTUGUESA: Utiliza recursos da Linguagem oral como meio de comunicação social em seu cotidiano. Aprimora habilidades para narrar, descrever, dialogar, argumentar, expor ideias e sentimentos, expressando-se clara e objetivamente, demonstra compreensão do sentido global de textos lidos em voz alta. Interessa-se pela leitura de textos feita pelo professor. Reconta oralmente histórias que já ouviu ou leu. Reconhece gradativamente unidades fonológicas como sílabas e rimas parcialmente. Conhece e utiliza o alfabeto. Escreve textos com ajuda de terceiro e utiliza critérios iniciais de pontuação na escrita de frases parcialmente (?, ! _). Reconhece algumas irregularidades ortográficas, em palavras de seu repertório, utilizando recursos de memória (s/z, ç/s, ch/x....) parcialmente.

MATEMÁTICA: Identifica a função dos números no cotidiano. Classifica-os em maior, menor, dobro e metade parcialmente, ordena elementos de uma sentença numérica, compara e ordena quantidade. Organiza agrupamentos para facilitar a contagem e a comparação do cálculo mental. Descreve trajetória no espaço, utilizando terminologia adequada (à frente, para trás, à direita, à esquerda, para cima, para baixo.) Observa e representa formas geométricas presentes em elementos naturais e nos objetos criados pelo homem.

HISTÓRIA: Identifica os membros que compõem sua família percebe-se como parte integrante de um grupo e de uma sociedade possuidora de direitos e deveres parcialmente. Compara acontecimentos no tempo, tendo como referência, o antes o depois e o mesmo tempo estabelecendo relações entre o presente e o passado parcialmente. Compreende e valoriza as datas comemorativas e alguns símbolos nacionais e identifica diferenças e semelhanças sociais, culturais, étnicas e espaciais que representam o modo de vida característico de seu grupo social, convivendo com a



diversidade parcialmente.

GEOGRAFIA: Tem noções de preservação da natureza e compreende as várias manifestações da natureza (vento, chuva, sol, entre outras). Desenvolvem atitudes de observação, de comparação das paisagens, lugar onde habita e suas relações com as pessoas.

CIÊNCIAS: Percebe - se como parte da natureza e identifica os elementos naturais importantes para existência da vida no planeta (solo, ar, água, animais, luz e calor do sol.). Possui noção de seres vivos e não vivos da fauna e da flora local. Identifica características de ambientes – aquáticos, terrestres, aéreo e espacial parcialmente através de observações e em livros e etc. Cuida do próprio corpo adotando hábitos de higiene saudáveis Compreende a importância da higiene corporal e do ambiente na preservação de doenças.

Adota hábitos de autocuidado (higiene pessoal).

EDUCAÇÃO RELIGIOSA: Compreensão de culturas e conceitos humanos em desenvolvimento

ARTE: Demonstra empenho e criatividade nos seus desenhos, reconhece objetos como produto de artesanato, desenvolve a percepção musical por meio da voz e som parcialmente.

Resultado Final: cursando

FALTAS				
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre	Total de Faltas
06	01	-	-	07

OBS.: Frequência mínima exigida de 75% das horas anuais. As atividades da Arte (Música e demais artes) Educação Religiosa, educação para o trânsito, Educação Ambiental, História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, trabalhada de forma interdisciplinar e contextualizada.

Monte Negro, 23 de setembro de 2019

Felizolath Alves Ribeiro
Professora

[Assinatura]
Supervisora

Almira Pacheco Cardozo
Professora AEE

[Assinatura]
Orientadora Educacional
Orientadora Educacional
EMEF Maria de Abreu Bianco
Matrícula 989

[Assinatura]
Diretora Escolar



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MONTE NEGRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO EM
DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SEMDES
CRAS – CENTRO DE REFERÊNCIA EM ASSISTÊNCIA SOCIAL



Monte Negro, 30 de setembro de 2019

OFÍCIO Nº 060/CRAS/ 2019

ASSUNTO: RESPOSTA AO OFÍCIO 046/2019/CME



BREVE HISTÓRICO MÉDICO DE ANA PAULA GARDINO DE SOUZA COM RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO NO PERÍODO DE SETEMBRO DE 2017 À SETEMBRO DE 2019.

Ana Paula foi institucionalizada em setembro de 2017 sob os cuidados da Secretaria Municipal de Assistência Social de Monte Negro. Ao ingressar fez todos os testes rápidos e demais exames necessários sem apresentar alterações

No final de 2017 e início do ano de 2018, ao apresentar sintomas de ansiedade foi receitado fluoxetina 20 mg, remédio esse que causou efeitos colaterais como sudorese, disfunção no apetite, taquicardia, etc. Fez ecocardiograma e demais exames de rotina com resultado dentro da normalidade.

Em abril a psicóloga social Yane Denize encaminhou-a à psicóloga clínica Maria da Costa O. Soares. Esta, após algumas sessões, encaminhou Ana Paula ao médico neurologista e também ao psiquiatra.

Em julho de 2018 passou por consulta com médico neurologista que sugeriu que procurássemos psiquiatra e/ou neurologista especialista infantil.

Em agosto de 2018 foi atendida pelo dr. Diones Cavali, psiquiatra, com receituário de ranitidina 150mg e risperidona 1mg, sendo que ela ainda faz uso deste último medicamento.

Neste meio tempo, conseguimos consulta através do CAPS com o psiquiatra dr. Ítalo e foi receitado amitriptilina 25 mg, porém tal medicação não surtiu efeito, deixando-a ainda mais agitada e precisou ser suspensa.

Em retorno ao dr. Ítalo, foi receitado ácido valproico 50mg/ml – 3 frascos, mas também não percebeu-se nenhuma diferença. Após esse tratamento não conseguimos mais acompanhamento pelo dr. Ítalo.

A partir do mês de setembro de 2018, seu comportamento “Sexual” ficou mais aflorado, demonstrando necessidade de masturbar-se. Houve episódios de masturbação em sala de aula e também no Abrigo. A criança, nesta época, relata sentir falta de atividade sexual e pede por tal.

Daí em diante, sua agitação piora a cada dia e, com o término das aulas e com a saída de duas crianças do Abrigo, a situação só se complicou. Demonstrou grande ansiedade, não consegue acalmar-se, sua fala regrediu, pede O TEMPO TODO para ir ao banheiro. Graças a essa sua vontade excessiva de ir ao banheiro, realizamos exame de urina e nenhuma alteração foi registrada, nos próximos dias tendeu a pequenas crises de choro “sem motivo”.

Graças a uma pequena gripe, em janeiro, a levamos ao Clínico Geral que sugeriu que a medicássemos com Valeriane. Ela tomou 30 cp e nenhuma alteração foi notada.

Recebi 01/10/19

No dia 25 de fevereiro, passou novamente por médica pediatra e esta também indicou que encaminhásemos para psiquiatra.

Também fez acompanhamento com a fonoaudióloga desde fevereiro de 2018 até meados de 2019 e por não apresentar grande evolução recebeu alta.

Devido não conseguirmos continuar o tratamento com o Dr. Ítalo procuramos, através de processo de suprimento de fundos, o psiquiatra dr. Gustavo Faria, que manteve o uso do ácido Valpróico, retomou o uso da fluoxetina e incluiu algumas gotas de clonazepan por poucos dias para melhorar a qualidade do sono.

Seu comportamento passou a ficar cada vez mais instável e agressivo e, no mês de abril, ao precisar ser levada ao hospital Cosme e Damião para retirar um grão de feijão que ela havia colocado no próprio ouvido teve "surtos" durante o período de observação dentro do hospital o que levou a equipe do mesmo a encaminha-la a um novo psiquiatra.

Então, no dia 29 de abril, ela iniciou o tratamento com a Dr. Gisele M. B. G. Amaral, no CAPS infante-juvenil de Porto Velho. A partir daí foi acrescentada na sua medicação Depakene (Ácido Valpróico) e continuou com fluoxetina e risperidona.

Seu comportamento piorou muito, nos últimos meses e precisamos diversas vezes leva-la ao hospital para conter seus "Surtos".

No dia 25 de julho Ana Paula passou por consulta com uma endocrinologista e em retorno com a psiquiatra Gisele que, no momento, não mudou sua medicação.

Devido sua situação ter se agravado com a saída das outras do Lar acreditamos que a socialização em um ambiente com um maior número de crianças poderia ajuda-la. Buscamos apoio em outra casa de acolhimento, porém surtiu efeito como esperávamos e Ana Paula retornou aos nossos cuidados. Em poucos dias recebemos uma criança no Lar Esperança e, num primeiro momento Ana Paula pareceu feliz com a colega, porém em pouco tempo começou a ter crises de ciúmes, agredir a menina e ter surtos ainda maiores do que anteriormente.

No dia 24 de setembro a levamos a um novo retorno com a Drª Gisele, no CAPS IN, onde pudemos explicar toda a situação. A consulta foi muito proveitosa e a Drª nos tratou com muita atenção, chegando a conclusão de que seria melhor modificar as medicações.

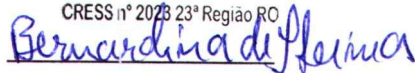
Devido a troca das medicações exigiu que Ana Paula fosse afastada da escola para poder passar pelo processo de adaptação com maior tranquilidade, como segue em laudo anexo.

Em relação ao diagnóstico psiquiátrico foi solicitado mais exames e mais tempo para observar como foi a adaptação ao medicamento.

Mesmo tendo se passado apenas poucos dias do início da nova medicação, já percebemos uma pequena melhora e estamos a acompanhando diariamente para dar todo o apoio necessário tanto a criança quanto aos meios sociais em que ela participa.

Sem mais, equipe do CRAS

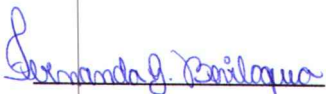
Bernardina de Jesus Lima
Assistente Social
CRESS nº 2023 23ª Região RO



Bernardina de Jesus Lima

Assistente Social

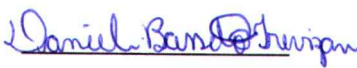
CRESS 2023 23ª Região/AC



Fernanda Gomes Bevilaqua

Psicóloga

CRP 20/7467



Danieli Basseto Trevizan

Coordenadora do CRAS

matrícula 1658



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
DIVISÃO DE SAÚDE MENTAL - DMAC



CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTO JUVENIL – CAPS I

LAUDO MÉDICO

A menor **ANA PAULA GARDINO DE SOUZA** está em acompanhamento no CAPS Infantil há 4 (quatro) meses, com três consultas neste período. Há um histórico de maus tratos, com abuso sexual, apresentando comportamento francamente disruptivo, ainda sem melhoras com as medicações em uso. Encontra-se desestruturada em todo seu psiquismo, não foi possível avaliar a cognição.

Em vista do comportamento agressivo, oriento a retirada da menor do ambiente escolar por 80 (oitenta dias), período de troca de medicação e reavaliação.

Sugiro ainda, avaliação com teste neurocognitivos no intuito de verificar se há déficit intelectual ou não, associado à disrupção.

Colocamo-nos a disposição para quaisquer duvida ou esclarecimento

Porto Velho, 24 setembro de 2019.

DRA. GISELE MEGALE BRANDÃO G. DO AMARAL
Especialista em Psiquiatria C.R.M/ 1309

CAPS II / SEMUSA

Rua Matrinchá com Tucunare, nº 665 - Barro Lagoa - Porto Velho - Fone: 3901-2927
www.portovelho.ro.gov.br



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICIPIO DE MONTE NEGRO
CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – CME



Ofício nº 047/2019/CME

Monte Negro-RO, 19 de Setembro de 2019.

Do: Conselho Municipal de Educação-CME

Para: Direção da Escola M.E.F. Maria de Abreu Bianco



Prezado(a) Senhor(a),

O Conselho Municipal de Educação –CME, vem através deste solicitar a esta unidade escolar, a presença dos responsáveis diretos (Diretor e Orientador escolar), no dia 26/09/2019, as 14:30h na sala do CME(ao lado da Semed) para tratar de assunto referente a aluna Ana Paula Galdino, aluna da Escola M.E.F. Maria de Abreu Bianco, munidos de documentações que conste a respeito da mesma (relatórios, laudos médicos, fichas de acompanhamento, etc.).

Tal presença faz-se necessário, tendo em vista que este CME, recebeu relatório de pais, solicitando providencias a respeito da citada aluna.

Sem mais para o momento elevamos votos de estima e consideração.

Atenciosamente,

Romilda de F. R. Almeida
Presidente do Conselho
Municipal de Educação

Recbi 20/09/19



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MONTE NEGRO
CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – CME



Ofício nº 046/2019/CME

Monte Negro-RO, 19 de Setembro de 2019.

Do: Conselho Municipal de Educação-CME

Para: SEMDES



Prezado(a) Senhor(a),

O Conselho Municipal de Educação –CME, vem através deste solicitar desta secretaria, a presença dos responsáveis diretos (Psicóloga, Assistente Social e Secretária), no dia 26/09/2019, as 14:30h na sala do CME(ao lado da Semed) para tratar de assunto referente a aluna Ana Paula Galdino, aluna da Escola M.E.F. Maria de Abreu Bianco, munidos de documentações que conste a respeito da mesma (relatórios, laudos médicos, fichas de acompanhamento, etc.).

Tal presença faz-se necessário, tendo em vista que este CME, recebeu relatório de pais, solicitando providencias a respeito da citada aluna.

Sem mais para o momento elevamos votos de estima e consideração.

Atenciosamente,

Romilda de F. R. Almeida
Presidente do Conselho
Municipal de Educação

*Recebido em
20/09/19*



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MONTE NEGRO
CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – CME



Ofício nº 045/2019/CME

Monte Negro-RO, 19 de Setembro de 2019.

Do: Conselho Municipal de Educação-CME

Para: Conselho Tutelar



Prezado(a) Senhor(a),

O Conselho Municipal de Educação –CME, vem através deste solicitar a este Conselho, um representante para comparecer, no dia 26/09/2019, as 14:30h na sala do CME(ao lado da Semed) para tratar de assunto referente a aluna Ana Paula Galdino, aluna da Escola M.E.F. Maria de Abreu Bianco, munidos de documentações que conste a respeito da mesma (relatórios, laudos médicos, fichas de acompanhamento, etc.).

Tal presença faz-se necessário, tendo em vista que este CME, recebeu relatório de pais, solicitando providencias a respeito da citada aluna.

Sem mais para o momento elevamos votos de estima e consideração.

Atenciosamente,

20/09/19
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
Romilda de F. R. Almeida
Presidente do Conselho
Municipal de Educação

Ao,
CME de Monte Negro/RO




Eu, **Marcos Augustinho Batista**, pai da aluna **Nicolý de Almeida Batista** do 2º Ano C período vespertino da Escola Municipal de Ensino Fundamental Maria de Abreu Bianco, localizada na Área Urbana do Município de Monte Negro, venho através deste, relatar o fato ocorrido na referida escola correlacionado com a aluna **Ana Paula Galdino**, na data de 10/09/2019, minha filha **Nicolý de Almeida Batista** foi agredida com um tapa no rosto que deixou hematomas e trauma psicológico, pois diante do ocorrido minha filha não quer ir mais para a escola com medo de sofrer novas agressões, pois segundo ela não é a única que sofre ou já sofreu agressão por parte da aluna **Ana Paula**. Procurei junto a escola a possibilidade de troca-la de sala, porém não há possibilidade haja visto que, todas as turmas estão com o limite máximo de alunos e o município não oferece outra escola que atenda o ensino fundamental para que possa transferir minha filha. Diante dos fatos mencionados peço as autoridades competentes que tome alguma providencia quanto ao assunto, pois a referida aluna agressora não convive com a família a qual eu possa procurar para conversar sobre as atitudes agressivas da aluna contra minha filha. Uma vez a que me consta que a aluna é agressiva com todos os alunos da sala de aula, e com isso está afetando o seu desenvolvimento pessoal e rendimento da minha filha, pois a mesma vem sendo ameaçada caso vier a contar para mim (pai). Porém, venho por meio deste, solicitar desse órgão de proteção à criança e ao adolescente segurança a integridade física e psicológica não só de minha filha, mas como dos demais alunos que convivem no mesmo espaço da sala de aula, pois no ambiente de sala de aula há vários materiais escolares (lápiz, cadeira etc.) que podem ser usados como ferramentas e causar ferimentos graves.

Em seu art. 18.º (ECA) E dever de todos velar pela dignidade da criança e do adolescente, pondo-os a salvo de qualquer tratamento desumano, violento, aterrorizante, vexatório e constrangedor..

Art. 53. A criança e ao adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, assegurando-se lhes:

I - **Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;**

Monte Negro/RO, 12 de setembro de 2019.


Marcos Augustinho Batista
CPF: 934.962.571-72


Roseli 12
09
19



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MONTE NEGRO
CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – CME



RELATÓRIO FINAL



O Conselho Municipal de Educação – CME abriu o processo Nº 016/CME/2019 para averiguar os fatos narrados no relatório do dia 12 de setembro de 2019, enviado para este CME pelo senhor Marcos Augustinho Batista, pai da aluna Nicololy de Almeida Batista do 2º C, período vespertino da EMEF Maria de Abreu Bianco, localizada na área urbana do município de Monte Negro- RO.

O mesmo relata que sua filha Nicololy foi agredida com um tapa no rosto pela aluna Ana Paula Galdino no dia 10 de setembro deste corrente ano, de acordo com o relato a agressão deixou hematomas e traumas psicológicos e que diante do ocorrido sua filha não quer ir mais à escola com medo de novas agressões e segundo o pai, ela não é a única que sofre ou já sofreu agressões por parte dessa aluna Ana Paula.

Diante do exposto, este Conselho encaminhou ofícios aos órgãos: EMEF Maria de Abreu Bianco, Conselho Tutelar e SEMDES – Secretaria de Assistência Social, onde foi marcado para prestar esclarecimentos junto aos conselheiros para o dia 26 de setembro a partir das 14 hrs no departamento do CME para esclarecimento dos fatos, solicitando desses órgãos documentos que evidenciem o acompanhamento dessa aluna Ana Paula e providências tomadas, sendo assim no dia marcado os representantes compareceram à reunião na data e horário marcados.

As representantes da escola, diretora Rosana Ferreira Rondover e a orientadora Malriza L. da Silva trouxeram relatórios de acompanhamento da respectiva aluna Ana Paula, tanto o relatório do desenvolvimento de sua aprendizagem quanto o relatório comportamental e xerox do laudo médico da psiquiatra, Dra. Gisele Megale B. G. do Amaral.

A representante da Ação Social, Bernadina de Jesus Lima, também compareceu munida com a xerox do mesmo laudo, a conselheira tutelar Maria Alves Pereira esteve presente, porém não trouxe documentos solicitados.

A vice-presidente do CME Jozeila Bergamo iniciou a sessão plenária, agradecendo a presença de todos e informou sobre o motivo de tal solicitação dos representantes dos referidos órgãos, informou sobre o relatório que o CME recebeu do pai da aluna Nicololy, relatando

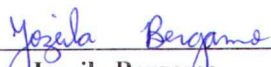
sobre as agressões realizadas pela aluna Ana Paula e a insatisfação do mesmo sobre tais agressões que vêm ocorrendo na escola, não somente com sua filha como também com outros alunos da escola.



A diretora escolar Rosana Rondover relatou que a aluna Ana Paula tem apresentado um comportamento agressivo não só com os alunos, mas com os professores, monitoras e com ela mesmo. A discente fala palavras obscenas para as crianças e as chama para um contato mais íntimo. Comentou que mesma após as agressões, gritava e chorava, as crianças ficavam comovidas e tentavam agradá-la. Rosana relata que por várias vezes a aluna quer contar como vivia em casa com sua família e que sempre após uma agressão a orientadora conversava e a orientava e às vezes solicitava ajuda do Conselho Tutelar e Ação Social.

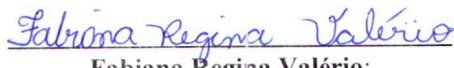
Diante do laudo médico apresentado, tendo em vista o comportamento agressivo de Ana Paula, a psiquiatra Dra. Giseli Megale Brandão G. do Amaral, CRM /1309 orientou sua retirada do ambiente escolar por 80 dias, período de troca de medicação e reavaliação, sendo assim o CME não teve como acompanhar a referida aluna no espaço escolar e fica no aguardo do seu retorno para acompanhamento, se houver necessidade.

Monte Negro/RO, 26 de Setembro de 2019.



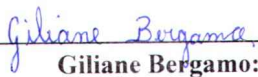
Jozeila Bergamo

Representante da Secretaria Municipal de
Educação - SEMED.



Fabiana Regina Valério

Fabiana Regina Valério:
Representantes dos Diretores



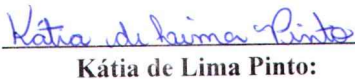
Giliane Bergamo:

Representante das Escolas
Particulares



Romilda de Fátima Raymundo Almeida:

Representante da Secretaria Municipal de
Educação - SEMED



Kátia de Lima Pinto:

Representante dos Conselhos
Escolares



Lúcia Regina de Almeida

Representante do Sindicato dos
Trabalhadores na Educação - SINTERO



Eliana Pinheiro da Silva:

Representante do poder Executivo